

Pretérito Mais-que-perfeito simples

1) Sublinhe o verbo correto:

a) Ela encontrou o livro que **escondera / escondiera** do irmão.

b) Quando chegou, ela já se **fora / fosse**, muito zangada.

c) Contou que **faltaria / faltara** à aula porque estava doente.

d) O Marcos **anunciava / anunciara** que se casaria com aquela mulher.

f) **Passara / Passou** uma semana do acidente quando ele morreu.

g) Carlos **foi / fora** até a casa da Bia para convencê-la a seguir os estudos.

2) Concorda com os seguintes ditos populares? Porquê?

"Quem casa, quer casa."

"Longe da vista, longe do coração."

"Antes sozinho que mal acompanhado."

"O amor é cego."

"Não há amor como o primeiro."

Fabla
AULAS DE PORTUGUÊS
LIVEWORKSHEETS

Unidade 6

3) As características das famílias bem como as opções de vida de cada um têm vindo a mudar em Portugal. Quais das seguintes afirmações também se apliccam à realidade di seu país?.

1. A taxa de divórcios tem aumentado nos últimos anos.
2. Por motivos profissionais, as pessoas casam-se cada vez mais tarde.
3. Muitos casais preferem viver em união de facto a oficializar a relação.
4. Há cada vez mais pessoas que preferem viver sozinhas.
5. O número de filhos por agregado familiar diminuiu.
6. As mulheres são mães perto dos 30 anos.
7. O casamento entre pessoas do mesmo sexo é legal.

4) Ouça o diálogo sem ler a transcrição e decida se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Corrija as informações falsas:

1. O casal que se vai divorciar sempre se deu mal.
2. O sonho da Verónica é casar pela igreja.
3. A maioria dos portugueses vive em união de facto.
4. O divórcio ainda não é bem aceite no meio rural.
5. A Sandra arrepende-se da decisão que tomou.
6. O Tomás é o ex-marido da Sandra.

Fabla
AULAS DE PORTUGUÊS
LIVEWORKSHEETS

Unidade 6

5) Leia a transcrição do diálogo:

Verónica: Sandra, não vais acreditar no que te vou contar!
Sandra: O que é que aconteceu?
Verónica: A Mónica disse-me que o marido lhe tinha pedido o divórcio.
Sandra: Não me surpreende, eles davam-se como cão e gato.
Verónica: Pois davam. Aliás, eu sempre lhe disse que ele não era flor que se cheirasse, mas ela nunca me deu ouvidos.
Sandra: É lá com eles. E tu? Quando é que juntas os trapinhos com o teu mais-que-tudo?
Verónica: Nós queríamos viver juntos, mas o meu pai passa a vida a dizer que sonha com o dia em que me vai levar ao altar. É complicado.
Sandra: E depois? Tens de pensar em ti e na tua felicidade.
Verónica: Eu sei que as coisas hoje em dia já não são o que eram e é-me indiferente o que os outros dizem, mas custa-me magoar os meus pais.
Sandra: Tens de fazer o que é certo para ti, vais ver que eles vão acabar por aceitar.
Verónica: Até pode ser que sim. O problema seria quando tivéssemos um filho.
Sandra: Essa agora! São cada vez mais as pessoas que vivem em união de facto e que têm filhos.
Verónica: Eu concordo contigo, mas tens de perceber que nós vivemos num meio pequeno. Tu vives em Lisboa, é bem diferente.
Sandra: Não é bem assim. Ainda hoje me criticam por ter pedido o divórcio.
Verónica: Olha que eu admiro a tua coragem. Ficares sozinha ao fim de 15 anos...
Sandra: Não é uma questão de coragem, mas de se aceitar que, por vezes, as pessoas deixam de caminhar juntas na mesma direção e é preferível que cada um siga o seu caminho. Corajosa foi a atitude do meu primo Tomás quando assumiu a relação com o Vasco e nos revelou que se queria casar.
Verónica: É verdade. Ainda não sei como é que ele conseguiu enfrentar tudo e todos daquela maneira. Deve estar a passar as passas do Algarve.
Sandra: Olha que não. Como ele costuma dizer: "Águas passadas não movem moinhos." Ele disse-me que a família já tinha aceitado a nova situação e que estava felicíssimo com a decisão que tinha tomado.
Verónica: Fico contente por ele. Bem, tenho de ir. Depois conversamos com mais calma.
Sandra: Telefono-te lá para sexta-feira. Entretanto, pensa no que eu te disse.

6) Procure no diálogo as expresões equivalentes às frases abaixo:

1. Ele não *era de confiança*.
2. *Cada um sabe de si*.
3. Quando é que te *casas*?
4. *Que disparate*!
5. Ele deve estar a *viver um período difícil*.
6. *Não vale a pena pensar no que já aconteceu*.

LIVEWORKSHEETS